

Mês da Mulher: palestra com Drauzio Varella abre Encontro Estadual Cuida Mais Paraná

31/03/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), iniciou nesta segunda-feira (31) o primeiro de dois dias do Encontro Estadual Cuida Mais Paraná, em Curitiba. O médico oncologista, cientista e escritor Drauzio Varella, um dos principais nomes da saúde pública no País, abriu a programação com uma palestra sobre “Cuidado, Equidade e Reconhecimento: Desafios e Caminhos para o Fortalecimento das Mulheres, Idosos e Políticas Públicas Inclusivas”.

Durante quase uma hora, Drauzio abordou aspectos da vida humana desde a infância até a velhice, sobretudo neste momento em que ocorre uma mudança na pirâmide etária. “Éramos um País jovem, com muitas crianças e poucas pessoas mais velhas, onde a expectativa de vida era curta. Ainda peguei o tempo em que poucos chegavam aos 60 anos. Hoje mudou tudo. Você não encontra uma família que não tem alguém mais velho, às vezes com muita idade, precisando de acolhimento e atenção, e nós não estamos preparados para isso”, afirmou.

Hoje a expectativa de vida no Brasil é de 76,4 anos. Mas, segundo o cientista, esses números podem ser ainda maiores, com mulheres vivendo, em média, 93 anos, enquanto que os homens possuem uma média um pouco menor, de 88 anos.

Ele também ressaltou o papel das mulheres, que têm se transformado ao longo da história, ampliando sua participação na sociedade. Entretanto, existem diversos desafios a serem superados.

“É sobre as mulheres que pesa a maior carga dos cuidados familiares, desde as crianças pequenas até os mais velhos da família. Você vai a um hospital, quem está acompanhando o doente? Cerca de 90% são mulheres. Ou quando você tem na família alguém muito velho que precisa de cuidados mais intensivos, é sempre uma mulher que está ali, que abandona a própria vida para cuidar daquela pessoa”, disse. “O Estado tem que se preparar para isso, para não deixar essa carga cair em cima de uma pessoa só.”

“Não estamos preparados, enquanto País, para termos muitas pessoas mais velhas, e a faixa da nossa população que cresce cada vez mais é aquela acima dos 60 anos. Por isso temos que nos preparar. Vejo com bons olhos o trabalho que o Governo do Paraná está fazendo, de procurar proteger as populações mais idosas e pensar nos cuidados”, acrescentou. “Muito bonito ver aqui no Estado essa atenção especial para o tema.”

Essa atenção a qual o médico se refere são diversos programas estaduais com foco no envelhecimento da população, inclusive das mulheres, que são cerca de 51,3% dos paranaenses. Entre eles estão o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, com objetivo de fortalecer a rede de apoio às pessoas com 60 anos ou mais, com bolsas financeiras destinadas tanto às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade quanto aos cuidadores familiares, e a implementação da Rede de Atenção à Pessoa Idosa.

- **[DNA das armas: Paraná vira referência nacional com 634 compatibilidades balísticas](#)**

O Governo do Estado também desenvolve o programa Viver Mais Paraná, com a construção de condomínios residenciais destinados a pessoas idosas, com moradias adaptadas e espaços de convivência, visando promover qualidade de vida, segurança e bem-estar para a população acima de 60 anos. O Estado também inaugurou o Complexo Social [Cidade do Idoso em Irati](#), no Centro-Sul do Paraná, funcionando como um Centro-Dia.

Drauzio também salientou a importância do cuidado com a saúde ao longo da vida. Citou, por exemplo, estatísticas que apontam que a cada três mulheres, uma morrerá de problemas cardiovasculares, de acordo com estudo Women's Ischemia Syndrome Evaluation (WISE). Outras doenças comuns, como diabetes e pressão alta, também precisam de atenção tanto do Estado, mas principalmente do indivíduo.

“Se você leva uma vida sedentária, você pode se tornar um peso para a família

no futuro. O envelhecimento saudável, em parte, depende das nossas atividades, de querer e colocar isso como prioridade. Temos que pensar que vamos viver muito, e por isso precisamos nos aplicar para ter uma velhice saudável”, concluiu.

Segundo a secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, trazer a palestra de uma personalidade tão importante como Drauzio Varella demonstra a visão estratégica do Governo do Estado para o futuro, com uma população que está vivendo mais, o que demanda novas políticas públicas.

“O Paraná tem uma política inédita que é o programa Paraná Amigo das Pessoas Idosas, com a missão de transformar o envelhecimento populacional que acontece no Estado. Em 2027, teremos mais pessoas acima dos 60 anos do que menores de 14, então trazer todos os gestores públicos para esse grande encontro faz com que as políticas que o Estado está desenvolvendo cheguem onde as pessoas mais precisam, que são as cidades”, afirmou a secretária.

“Temos uma rede de atenção às pessoas idosas, onde podemos promover um envelhecimento ativo e saudável, mas também fomentar cada vez mais a autonomia e a questão da independência das pessoas idosas”, finalizou.

- **Com 2,66 milhões, Paraná atinge o maior número de mulheres empregadas da história**



Foto: Gabriel Rosa/AEN

PROGRAMAÇÃO – Além da palestra com o doutor Drauzio Varella, a programação da manhã desta segunda-feira do Cuida Mais Paraná contou ainda com o Encontro das Mulheres Municipalistas. A prefeita de Astorga e presidente do Movimento das Mulheres Municipalistas do Paraná (MMM), Suzie Pucillo, apresentou um panorama da participação feminina na política, tanto em nível estadual quanto nacional.

No Paraná, 37 mulheres foram eleitas prefeitas na eleição de 2024, cerca de 9% do total de 399 municípios paranaenses. Outras 70 mulheres (18%) estão como vice-prefeitas e 684 (18%) exercem o cargo de vereadora. “Com apoio do Governo do Estado, estamos buscando fortalecer cada vez mais a representatividade feminina em todas as esferas de decisão e de poder que se faz necessário”, reforçou.

“A criação da Semipi foi essencial para ampliar a representatividade feminina na política paranaense. Os municípios precisam desse olhar eficiente do governador, dos secretários, que têm desenvolvido um trabalho brilhante atendendo os municípios, porque é lá que a vida acontece”, acrescentou.

Durante a tarde, o evento segue no Canal da Música, em Curitiba, a partir das

13h30. Estão programadas palestras com foco na sensibilização, governança e apresentação de recursos e serviços para as políticas da pessoa idosa e de artesanato.

Na terça-feira (1º), o evento continua no Canal da Música, a partir das 8h30, com sensibilização, governança e apresentação de recursos e serviços para as políticas da mulher. A partir das 13h30, a Defensoria Pública do Estado do Paraná (DPE-PR) apresenta o Projeto Ampara, serviço de atendimento online e gratuito para mulheres em situação de violência doméstica ou familiar de todo o Paraná, seguindo de mais uma rodada de apresentações de recursos e serviços voltados à mulher e à igualdade racial.

- **Mulheres são maioria com curso superior no Paraná e representam 58% dos graduados**

ANÚNCIOS – Durante a manhã, também foram entregues 72 veículos para cidades que instituíram políticas de gestão da política da mulher; sancionada a lei do Programa Recomeço; e lançada a [Casa da Mulher Paranaense](#) e o Projeto Ampara, da DPE-PR, para atendimento às mulheres em situação de violência.

APOIO – O Encontro Estadual Cuida Mais Paraná tem o apoio da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Movimento Mulheres Municipalistas (MMM), Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (Seap) e Escola de Gestão do Paraná (EGP).

PRESENCAS – Participaram da abertura do encontro os secretários estaduais Luciana Casagrande Pereira (Cultura), Alex Canziani (Inovação, Modernização e Transformação Digital), Hudson Teixeira (Segurança Pública), Leonaldo Paranhos (Turismo) e Ulisses Maia (Planejamento); a controladora-geral do Estado, Letícia Ferreira da Silva; os diretores-presidentes da Cohapar, Jorge Lange, do Detran, Adriano Furtado, e do Iparades, Jorge Callado; a desembargadora do TJPR, Priscilla Placha Sá; o defensor-público-geral, Matheus Munhoz; e o comandante da PMPR, coronel Jefferson Silva.

Também participaram do evento a deputada federal Luísa Canziani; o líder do Governo na Alep, Hussein Bakri; os deputados estaduais Cloara Pinheiro, Márcia Huçulak, Mabel Canto, Mara Lima, Marli Paulino, Maria Victoria, Artagão Júnior, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Adão Litro, Do Carmo, Dr. Leônidas, Gilberto Ribeiro, Jairo Tamura, Luiz Claudio Romanelli, Pedro Paulo Bazana e Luis Corti; o presidente da AMP, Edimar Santos; a presidente do Conselho Estadual do Direito da Mulher, Ivanete Xavier; prefeitos e prefeitas de todo o Estado e demais autoridades.